

Parte terceira – Das Leis Moraes

Capítulo XII – Perfeição moral

Item 3. O egoísmo

915. Por ser inerente à espécie humana, o egoísmo não constituirá sempre um obstáculo ao reinado do bem absoluto na Terra?

R. "É exato que no egoísmo tendes o vosso maior mal, porém ele se prende à inferioridade dos Espíritos encarnados na Terra e não à Humanidade mesma. Ora, depurando-se por encarnações sucessivas, os Espíritos se despojam do egoísmo, como de suas outras impurezas. Não existirá na Terra nenhum homem isento de egoísmo e praticante da caridade? Há muito mais homens assim do que supondes. Apenas, não os conhecemos, porque a virtude foge à viva claridade do dia. Desde que haja um, por que não haverá dez? havendo dez, por que não haverá mil e assim por diante?"

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0915).

Livro 18

Capítulo 915 – Obstáculo ao reino do bem

0915 LE

Quando falamos que o egoísmo ataca a humanidade, queremos dizer que quem sofre sua influência são somente as almas inferiores, e não a humanidade toda. Aquele que conheceu a verdade se encontra livre do egoísmo.

O Evangelho é a melhor arma contra os defeitos; ele os destrói e, ainda mais, transforma as faltas em forças vivas da fé. Com o Espírito depurando-se por reencarnações sucessivas, certo é que o egoísmo desaparece daqueles que alimentavam esse monstro, e quando o egoísmo deixa de existir, o orgulho não tem sentido no meio das almas que cultivam o amor.

A falta de alimentos, de vestes e mesmo de teto para a humanidade sofredora, é culpa do egoísmo dos que somente ajuntam para si, sem, contudo, ter confiança em Deus. Ouçamos Mateus, no capítulo seis, versículo vinte e seis, que nos traz, desta maneira, as palavras do Cristo de Deus:

Observai as aves dos céus:

Não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo vosso Pai celeste as sustenta.

Porventura, não valeis muito mais do que as aves?

Por que o egoísmo, que somente inspira para ajuntar, esquecendo e fazendo os homens esquecerem os seus semelhantes, em vez de confiar na bondade divina? O Mestre nos diz que devemos amar a Deus sobre todas as coisas, acrescentando que o resto virá por acréscimo de misericórdia para nós. Se tudo Ele fez com abundância, devemos crer na Sua presença. Sabemos que não existe criatura que tenha sido sempre isenta de orgulho e de egoísmo, mas existem muitos e muitos que estão trabalhando para melhorar suas condições espirituais em todos os sentidos.

O "fora da caridade não há salvação" é a forma de a alma livrar-se de todos os males, principalmente do egoísmo, porque a caridade, na sua feição enobecedora, é adversa a ele. Trabalhemos por viver somente doando, que logo isso se transformará em amor, pelo prazer em ofertar.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

A Terra não se encontra como os pessimistas falam, "cada vez pior"; eles não sabem o que falam. O planeta tem melhorado muito, dado o progresso dos homens em todas as dimensões da vida. Quantas coisas melhoraram, quantos defeitos foram extirpados pelos homens, na sociedade? Quantas escolas se abriram para os que se encontravam ignorantes? Isso é piorar? Deus não esquece os Seus filhos e Jesus está sempre presente no meio das sociedades humanas, doando o que, há de melhor para os corações aflitos, para os tristes e estropiados. Não tenhas medo; investe o que tens de melhor nesses sofredores, que eles estão nos caminhos da verdade. No amanhã, serão homens de bem, reconhecendo o valor da caridade e do amor.

Se observas somente o mal da sociedade, estás errado. Faze qual Paulo, o apóstolo, que diz: "Não frustreis o Espírito, não desprezeis as escrituras, mas retende o que é bom". Por que desprezar o que existe na Terra? Tudo foi Deus quem fez, mas nem tudo serve para todos da mesma forma. A luz pode sair das próprias trevas. Cumpre o teu dever e avança nos teus caminhos, que a paz virá para o teu coração.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XVIII, Cap. 915 – Obstáculo ao reino do bem.

– questão 0915, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.